



56.ª ASSEMBLEIA PLENÁRIA
DO FÓRUM PARLAMENTAR DA SADC
LIVINGSTONE, ZÂMBIA, DE 4 A 15 DE DEZEMBRO DE 2024

«TIRAR PARTIDO DA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO COM VISTA À PROMOÇÃO DE PARLAMENTOS INTELIGENTES, INCLUSIVOS E ATENCIOSOS NA REGIÃO DA SADC»

DOCUMENTO DE SÍNTESE

1. Contexto

A região da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) enfrenta uma série de desafios políticos, sociais e económicos que afectam a capacidade de os seus parlamentos serem totalmente atenciosos e inclusivos nas suas funções de legislação, fiscalização e representação. Os avanços e inovações em termos tecnológicos oferecem oportunidades sem precedente de reforço das instituições parlamentares através do aumento da transparência, da participação do cidadão e da responsabilização¹. Contudo, muitos parlamentos na região estão ainda a debater-se com questões de insuficiência de recursos, de infra-estruturas digitais e de criação de capacidades, que dificultam o pleno aproveitamento dessas ferramentas.

¹ <http://www.press.un.org>

A pandemia de COVID-19 destacou a necessidade urgente de os parlamentos se adaptarem às novas realidades, através da adopção de tecnologias digitais visando garantir a continuidade dos processos legislativos. À medida que os governos investem cada vez mais na transformação digital, os parlamentos devem acompanhar o ritmo com a integração de soluções inovadoras visando modernizar as suas operações e incentivar uma governação inclusiva. Ao tirar partido da tecnologia, os parlamentos podem não só melhorar a sua eficiência interna, como também garantir uma maior acessibilidade aos grupos marginalizados, incluindo as mulheres, os jovens e os portadores de deficiências físicas, promovendo assim processos democráticos mais inclusivos em toda a região.

2. O papel dos parlamentos no aproveitamento da tecnologia e da inovação para a promoção de parlamentos inclusivos e atenciosos

Os parlamentos reconhecem o facto de as tecnologias e as inovações serem fundamentais para o desempenho das funções parlamentares. Estão sempre a procurar formas de integrar mais tecnologias nas operações, de modo a tornar os seus trabalhos transparentes, abertos e eficientes. Exemplos destas tecnologias e inovações incluem as redes sociais, como Facebook, Twitter, Threads e YouTube, que proporcionam ao público um canal de comunicação eficaz, a Inteligência Artificial (IA), que melhora a interação com os populares, e a tecnologia Blockchain, que ajuda a gerir as informações dos trabalhadores, em conformidade com os requisitos de privacidade e confidencialidade.

Os parlamentos desempenham um papel crucial na governação democrática, sendo as principais instituições de legislação, fiscalização do poder executivo e representação dos interesses dos cidadãos. No contexto da região da SADC, os parlamentos enfrentam desafios únicos, tais como garantir que as vozes de diversos círculos eleitorais sejam ouvidas, defender a transparência na governação e salvaguardar os direitos humanos. Estes desafios podem ser ultrapassados de forma

mais eficaz através da incorporação da tecnologia e da inovação nas práticas parlamentares.

As principais funções dos parlamentos que podem ser reforçadas através da tecnologia incluem as seguintes:

- **Legislação:** Utilização de plataformas digitais para racionalizar os processos de redacção legislativa, debate e votação, melhorando a rapidez e a precisão da tomada de decisões.
- **Fiscalização:** Adopção de ferramentas baseadas em dados para monitorizar as políticas, as despesas e os serviços do governo de forma mais eficaz, permitindo aos parlamentares responsabilizar o executivo.
- **Representação:** Alargar o acesso aos procedimentos parlamentares através de plataformas digitais (por exemplo, transmissão em directo, consultas em linha) e das redes sociais para reforçar a participação e o envolvimento dos cidadãos, especialmente os das comunidades rurais e marginalizadas.

Ao adoptar soluções tecnológicas, os parlamentos da região da SADC podem tornar-se mais atenciosos às necessidades da população, particularmente em contextos de rápidas mudanças sociais e perturbações tecnológicas. Esta transformação ajudará a criar confiança entre os cidadãos e os seus representantes, ao mesmo tempo que reforça as estruturas de governação democrática.

3. OBJECTIVOS E RESULTADOS PREVISTOS

Objectivos:

- (i) Promover a utilização da tecnologia para reforçar as funções parlamentares: Incentivar os parlamentos de toda a região da SADC a adoptar ferramentas digitais que simplifiquem os processos legislativos, melhorem a fiscalização e facilitem um melhor engajamento com os cidadãos.

- (ii) **Reforçar a inclusão nos processos parlamentares:** Tirar partido da tecnologia para garantir uma maior participação de grupos sub-representados, incluindo mulheres, jovens e portadores de deficiências físicas, no processo da tomada de decisões legislativas².
- (iii) **Reforçar a transparência e a responsabilização:** Promover a utilização da inovação e de plataformas digitais para tornar os procedimentos e as decisões parlamentares mais acessíveis ao público, melhorando a transparência na governação e responsabilizando os dirigentes eleitos.
- (iv) **Criar capacidades para a adopção de tecnologias:** Proporcionar formação e recursos aos parlamentares, aos funcionários e às estruturas interessadas, a fim de melhorar a sua capacidade de utilizar de forma eficaz as ferramentas digitais nas suas funções, assegurando uma transição harmoniosa para operações parlamentares reforçadas pela tecnologia.

Resultados previstos:

- **Aumento da utilização de plataformas digitais para as actividades legislativas:** Os parlamentos adoptarão soluções electrónicas que melhorem a eficiência dos processos legislativos, tais como reuniões virtuais, documentação digital e sistemas de votação electrónica, transformando a forma como os parlamentos funcionam na região da SADC.
- **Maior participação dos cidadãos nas actividades parlamentares:** O aumento da utilização das redes sociais, dos serviços de transmissão em directo e de outras plataformas de comunicação permitirá uma interacção mais fácil dos cidadãos com os seus representantes, promovendo uma maior participação do público na governação, transparência e responsabilização.

² [8.0-ENG-Report-of-the-RWPC-to-the-54th-Plenary-Assembly.pdf \(sadcpf.org\)](https://www.sadcpf.org/8.0-ENG-Report-of-the-RWPC-to-the-54th-Plenary-Assembly.pdf)

- **Maior responsabilização e transparência:** Graças à tecnologia, os mecanismos de fiscalização parlamentar tornar-se-ão mais eficazes, permitindo que os parlamentares acompanhem as acções do governo com maior eficiência e garantindo que as decisões sejam transparentes para o público, o que pode aumentar a confiança dos cidadãos, melhorar a governação e aumentar a eficácia legislativa.
- **Melhor inclusão na governação:** A utilização da tecnologia facilitará uma participação mais inclusiva³, garantindo que os grupos marginalizados e sub-representados possam participar nos processos parlamentares e fazer ouvir a sua voz. Por exemplo, a Assembleia do Povo da África do Sul tem uma plataforma que permite o acompanhamento das actividades parlamentares pelo cidadão⁴.

4. ESPECIALISTAS PROPOSTOS PARA ORIENTAR O SIMPÓSIO

Os especialistas que se propõe como prelectores do Simpósio integram as seguintes instituições.

i. Assembleia Nacional da Zâmbia

- A Assembleia Nacional da Zâmbia, sendo o parlamento anfitrião, é um actor-chave na troca de impressões sobre a forma como a tecnologia pode ser integrada para tornar os processos parlamentares mais transparentes, eficientes e inclusivos. Por conseguinte, propõe-se que os especialistas sejam trabalhadores dos departamentos das Tecnologias de Informação e da Comunicação (TIC) e do Instituto de Estudos e Formação Parlamentar.

ii. Ministério da Ciência e Tecnologia

³ <http://www.sadc.org>

⁴ <http://www.pa.org.za>

- O Ministério de Ciência e Tecnologia foi criado em 2021 ao abrigo do Diploma Legal n.º 19/2021 do Governo da República da Zâmbia, com o mandato de promover e coordenar a utilização da tecnologia e da investigação científica para fomentar o desenvolvimento socioeconómico.
 - Este ministério é fundamental para a agenda de transformação digital da Zâmbia, pelo que os peritos do ministério poderiam abordar as políticas e estratégias a adoptar para implementar a tecnologia na governação, incluindo as funções parlamentares.
 - As áreas de enfoque incluem iniciativas de governação electrónica, políticas de inovação e desenvolvimento de infra-estruturas digitais.
- iii. Autoridade Zambiana das Tecnologias de Informação e da Comunicação (ZICTA)**
- A Autoridade Zambiana das Tecnologias da Informação e da Comunicação (ZICTA) foi criada em 2009 ao abrigo da Lei n.º 15/2009 sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC), com o mandato de regular os sectores das telecomunicações, dos correios e das TIC na Zâmbia, assegurando uma concorrência leal, a protecção dos consumidores e o desenvolvimento de infra-estruturas informáticas em todo o país.
 - A ZICTA desempenha um papel decisivo para garantir o desenvolvimento, a regulamentação e a gestão eficiente dos serviços informáticos na Zâmbia. A sua área de focalização incide nas infra-estruturas digitais, gestão de dados e ciber-segurança.
- iv. Instituto Smart Zâmbia**
- A instituição Smart Zâmbia é uma agência governamental que foi criada em 2016 com o mandato que se enquadra na Lei das Tecnologias da Informação e

da Comunicação (TIC), n.º 15/2009, que rege as políticas e os quadros regulamentares das TIC na Zâmbia.

- É a principal iniciativa da Zâmbia no âmbito do governo electrónico. O instituto proporciona conhecimentos sobre governação digital, prestação de serviços públicos e reforço da participação pública através da tecnologia. A sua área de incidência inclui plataformas de administração pública electrónica, serviços públicos digitais e reforço de capacidades na adopção de tecnologias.

5. LOCAL

A 56.ª Assembleia Plenária da Fórum Parlamentar da SADC terá lugar no Hotel Radisson Blu, das 7 às 15 de Dezembro de 2024 em Livingstone, Zâmbia.

6. CONCLUSÃO

Ao tirar partido da tecnologia e da inovação, os parlamentos da região da SADC podem tornar-se instituições mais dinâmicas, inclusivas e atenciosas, capazes de satisfazer as diversas necessidades das suas populações e de se adaptarem aos desafios de um mundo em rápida mutação. Face aos contínuos desafios políticos, sociais e económicos, os parlamentos da região da SADC devem tirar partido dos avanços tecnológicos para desempenharem com mais eficiência as suas funções legislativas, de fiscalização e de representação. Ao integrar inovações como a IA, blockchain e as plataformas digitais, estes parlamentos podem aumentar a transparência, a responsabilização e a participação dos cidadãos. A adopção destas tecnologias não só simplifica os processos legislativos, como também assegura uma governação mais inclusiva, dando aos grupos sub-representados maior acesso às plataformas de tomada de decisão.
